

Cirne Lima na Semana do Fazendeiro



A Universidade Federal de Viçosa fez realizar, de 17 a 22 de julho, através de seu Conselho de Extensão, e sob Coordenação do Prof. Francisco Machado Filho, a 44ª Semana do Fazendeiro. O número, este ano, foi de 1.160.

Este encontro de agricultores, que há 44 anos vem sendo realizado ininterruptamente, representa um marco na história desta Instituição. A Semana do Fazendeiro, que em 1929 foi frequentada por 39 agricultores, já atingiu um comparecimento recorde de 2000 semaneiros. Saiu dos limites de Minas Gerais e alcançou outros Estados da Federação. Viveu as fases áureas e críticas da antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) e da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), e continua presente no calendário de atividades da atual Universidade Federal de Viçosa (U.F.V.).

Sofreu, no decorrer dos anos, alterações em sua metodologia e em sua estrutura, porém, em nenhum momento de sua história deixou de representar o encontro de agricultores com novas tecnologias. São múltiplas as razões desta Semana, a saber: divulgar as técnicas relacionadas com a exploração da empresa rural; divulgar a Universidade, seus recursos, seu programa de ação e suas possibilidades futuras entre os agricultores; relacionar os agricultores com os técnicos e professores desta Instituição, fortalecer os laços que unem os agricultores das várias regiões e receber deles informações em torno de problemas agropecuários regionais e nacionais.

As diversas atividades desenvolvidas neste ano mantiveram o alto nível já alcançado. Foram oferecidos cerca de 81 cursos diferentes do setor agropecuário, com aulas práticas e teóricas.

Contou ela com a presença do Ministro da Agricultura, Cirne Lima, do Secretário da Agricultura, Alysson Paulinelli; do assessor, Dr. Ivan Cajueiro; do Dr. Agripino Abranches Viana, Presidente da CASEMG e outras autoridades.

Diversas palestras foram realizadas, sempre com presença numerosa dos fazendeiros. A primeira foi proferida no dia 17, às 20 horas, pelo Secretário da Agricultura, Alysson Paulinelli; dia 18 os conferencistas foram o Engº-Agrº José do Carmo Neves e o Engº-Florestal Sebastião Moreira Ferreira da Silva; no dia 19 o Agrônomo Antônio Secundino de São José, membro do Conselho Diretor da U.F.V. e da Agrocere; dia 20 o Engº-Agrº Mário Ramos Vilela, Presidente da CREAM.

Grande número de visitantes esteve na U.F.V., durante toda a Semana, que foi encerrada na sexta-feira, dia 21, com um show oferecido aos participantes.



Ministro da Educação Esclarece:

"Nenhum projeto existe obrigando o estudante a pagar o estudo sob forma de anuidade ou qualquer outra forma ligada aos estabelecimentos de ensino."

(Página 6)

U.F.V. informa

Ano 4

Universidade Federal de Viçosa, 7 de agosto de 1972

Nº 9

Aula Inaugural

A abertura das aulas do segundo período letivo de 1972, da Universidade Federal de Viçosa, dia 2 de agosto, tivemos a Aula Inaugural proferida pelo Prof. Diogo Alves de Melo. Como Engenheiro-Agrônomo esteve sempre ligado à U.F.V., onde, em agosto de 1927, teve a honra de proferir a primeira aula, quando da instalação da ESAV. Foi, durante muito tempo, Chefe do Departamento de Agronomia da ESA e, mais tarde apossentou-se como Diretor da Escola Média de Agricultura.

Como introdução ao assunto principal de sua aula, o Prof. Diogo Mello comentou a luta pela sobrevivência dos povos primitivos e de muitos dos atuais, que não dispõem de meio adequado para se manterem em boas condições, e discorreu sobre a exploração populacional e a diminuição da área cultivável, no mundo atual, destacando o papel do agrônomo na resolução do magno problema do aumento de produção agrícola.

Falou, também, do vertiginoso progresso da ciência, e como tema básico de sua palestra exortou os presentes a aplicá-la com acerto, a fim de evitar os males do excessivo teorismo. Citou vários exemplos em abono de sua tese, enfatizando o sistema de ensino da U.F.V. desde os primórdios, no sentido de aplicar no campo o que foi ensinado nas preleções.

Para finalizar, destacou o importante papel da pesquisa no aumento da produtividade, a nobreza da carreira agrônômica e a atenção que os últimos governos do País têm dado a agricultura.



A
Universidade Federal de Viçosa
e o Diretório Central
dos Estudantes
recebem, de braços abertos,
todos seus estudantes,
desejando-lhes
pleno êxito no segundo
período letivo,
e que todos alcancem seus
objetivos.

Avante! Lutaremos juntos, lado
a lado, a fim de que
sejam vencidos os obstáculos
que venham a se interpor
em os nossos caminhos.
Contem conosco,
porque nós também contaremos
com vocês.

Roberto Proença Passarinho

(Noticiário nas páginas 3 e 4)

IX.ª Reunião da

Sociedade

Brasileira

de Zootecnia



Foi realizada, de 11 a 14 de julho, deste ano, a 9ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, que este ano teve como sede a Universidade Federal de Viçosa. Participaram do encontro, que contou com pleno êxito em sua realização, cento e noventa e um sócios convidados, que contribuíram, assim, para o desenvolvimento das atividades zootécnicas no País.

A abertura do encontro foi presidida pelo Reitor, Prof. Erly Dias Brandão, e o êxito do conclave deveu-se, em grande parte, ao apoio recebido da U.F.V. e a iniciativa dos Professores do Departamento de Zootecnia da ESA, que trabalharam na organização e orientação do encontro.

Nesta Reunião, cerca de 144 trabalhos científicos de alto nível foram discutidos, numa programação dividida em três seções: a) "Nutrição de Ruminantes", que teve como Presidente da mesa o Prof. Aristeu Mendes Peixoto, da ESALQ, de Piracicaba-SP, com 49 trabalhos examinados; b) "Nutrição de não Ruminantes", tendo como Presidente da mesa o Prof. José de Alencar Carneiro Viana, do Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da U.F.M.G. com 44 trabalhos e a terceira, "Forragicultura", com 51 trabalhos, presidida pelo Dr. Odon Passos Santana, de Recife-PE.

Realizaram-se no encontro dois Simpósios: Situação das Pesquisas

Zootécnicas no Brasil, dirigida pelo Prof. José Brandão Fonseca e Manejo de Pastagens, dirigido pelo Prof. José Alberto Gomide, ambos da U.F.V., os quais despertaram grande interesse entre os participantes.

Um dos pontos principais do encontro foi o lançamento do primeiro número da Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia, a qual tem como editor o Prof. Oriel Fajardo de Campos, do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa. O periódico, com publicações de uma série de trabalhos de interesse da classe, vem preencher uma lacuna na ciência da produção animal no Brasil. A U.F.V. foi escolhida como a sede da revista.

Ainda, durante o encontro, foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação, para o biênio 1972/73. O Dr. Jorge Lopes, Ph.D. em Nutrição Animal, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é o novo presidente. Porto Alegre, onde haverá a 10ª Reunião, em 1973, será a nova sede da S.B.Z.

No encerramento, foi oferecido um churrasco de confraternização, coroando o bom êxito do encontro que, na opinião geral dos participantes, foi o melhor até então realizado pela Sociedade, que nos últimos anos tem servido de modelo a outras entidades congêneres.

Técnicos da U.F.V. Participam da Reunião da SOBER em Brasília

Estiveram em Brasília, para participar da 10ª Reunião da Sociedade Brasileira de Economistas Rurais (SOBER), os Professores Antônio Fagundes de Sousa, Antônio Rafael Teixeira Filho, Fernando Antônio da Silveira Rocha e Carlos Moyses Andreotti.

A Reunião foi aberta pelo Ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cyrne Lima, e contou com a presença dos Secretários da Agricultura de Minas Gerais e de São Paulo e do Reitor da U.F.V., Erly Dias Brandão.

Durante a Reunião, foram debatidos diversos temas e dentre eles destacamos os seguintes: Economia de Produção e Administração Rural, de autoria dos Professores Antônio Rafael Teixeira Filho da U.F.V. e Humberto Richter, do IEPE de Porto Alegre; e Sociologia Rural, desenvolvido pelos Professores Antônio A. S. Rocha e Carlos M. Andreotti, ambos da U.F.V.

CURSO DE DATILOGRAFIA

Está sendo ministrado, na Universidade Federal de Viçosa, para iniciantes ou funcionários que já tenham prática, um curso de datilografia, incluindo noções de secretariado. A duração do curso é de dois meses, com duas horas de aulas, diariamente. Cabe ao chefe imediato do servidor a indicação dos elementos ao curso.

Este é o primeiro de uma série de cursos que serão ministrados pela Fundação Getúlio Vargas que, em virtude do convenio que mantém com o Escritório da Reforma Administrativa (ERA), vem realizando a reforma administrativa e a qualificação do pessoal da U.F.V.

NOTÍCIAS

O Diretor da Escola Superior de Agricultura nomeou uma Comissão integrada pelos Professores José Maurício Fortes, José Marcondes Borges e o Sr. José Ubirajara Euclides, com o objetivo de estudar e sugerir a localização do prédio destinado ao Laboratório de Fisiologia Pós-Colheita.

O Engenheiro Civil Gabriel Lustosa foi recentemente contratado pela Universidade Federal de Viçosa, para orientar e supervisionar as obras em andamento no "campus".

Para o Departamento de Física, do Instituto de Ciências Exatas, a U.F.V. contratou o Engenheiro Mauri Fortes.

O Instituto de Laticínios Cândido Tostes, de Juiz de Fora, fez realizar, de 10 a 14 de julho, juntamente com a 13ª Semana do Laticinista, o 1º Congresso Nacional de Laticínios.

Tendo como coordenador o Prof. Josué Leitão e Silva, o Departamento de Economia Rural fez realizar, no primeiro semestre de 1972, 14 Seminários, sendo 8 desenvolvidos por professores e 6 por estudantes pós-graduados.

Esteve em Brasília, no período de 8 a 12 de junho, atendendo à solicitação do Sr. Diretor Presidente da Companhia Brasileira de Armazenamento, o Prof. Paulo Mário del Giudice, do Departamento de Engenharia Agrícola, a fim de integrar o grupo de alto nível que estuda a implantação de corredores de exportação em quatro estados brasileiros: Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

De 14 a 19 de agosto do corrente, numa promoção da Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos, será realizada a 22ª Semana do Engenheiro-Agrônomo. Na oportunidade, será eleita nova diretoria da entidade.

O Prof. Emílio Gomide Loures, do Departamento de Microbiologia do Instituto de Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Viçosa, está ministrando, ao nível de pós-graduação, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", em Piracicaba, a disciplina Bactérias Fito-Patogênicas.

Durante 10 dias, esteve estagiando no Almoarifado da U.F.V. o Sr. Ronei de Almeida, Auxiliar de Almoarifado da Estação Experimental de Uberaba, pertencente ao Instituto de Pesquisas e Experimentação Agronômica do Centro-Oeste (IPEACO). O estagiário ampliou seus conhecimentos nas novas técnicas de administração.

Foi recentemente instalada na Universidade Federal de Viçosa uma Estação de Comunicação da Rede de Telecomunicação do Ministério da Educação e Cultura (RETEMEC), com recepção e transmissão em fonia e telegrafia. Dirige a Estação o Sr. Milton Menezes Dias.



DISCURSO DO
PROFESSOR
FRANCISCO
MACHADO FILHO,
NA ABERTURA
DOS TRABALHOS
DA 44.^a SEMANA
DO FAZENDEIRO

Esta Instituição, Senhores Agricultores, foi criada em 1922, portanto há 50 anos, com a instalação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária. Um dos artigos da Lei que autorizava o Governo a criar a antiga ESAV era bem claro quanto ao seu objetivo: "Esta Escola terá por objetivo ministrar o ensino prático e teórico da Agricultura e Veterinária e bem assim realizar estudos experimentais que concorram para o desenvolvimento de tais ciências no Estado de Minas Gerais".

Em 1927, depois de construída e inaugurada, a ESAV - Escola Superior de Agricultura e Veterinária - iniciou seus cursos e os trabalhos experimentais.

Mas faltava alguma coisa...

Ensinar aos alunos e fazer os trabalhos de experimentação não era o suficiente.

Assim, Senhores, nasceu a Semana do Fazendeiro, como resposta àquele algo que faltava para que a Instituição pudesse cumprir o seu objetivo. Nascia, nesta casa, e no Brasil, um programa de Extensão, nitidamente voltado para os problemas do meio rural.

Dos fundadores da Semana do Fazendeiro, Deus - em sua infinita sabedoria - soube nos conservar vivos o Dr. João Carlos Belo Lisboa e o Sr. José Coelho da Silva. Os dois outros fundadores, Dr. Jacinto Soares de Souza Lima e Dr. Joaquim Fernandes Braga, já não vivem mais em nosso mundo, ainda que suas lembranças sejam permanentes e indelevelmente registradas na história desta casa e no coração de todos nós.

Não fosse a doença que o mantém preso ao leito, impossibilitado de comparecer à 44.^a Semana do Fazendeiro, estou certo de que aqui teríamos a presença do Dr. Belo Lisboa, que por certo traria brilho invulgar às solenidades programadas para a Semana que se inicia.

E, pois, com inescondível satisfação que temos ao nosso lado a figura ímpar do Sr. José Coelho da Silva, que nos honra com sua presença, seu trabalho e seu fruto, pois aqui, nesta mesma casa que tanto ama e serve, oferece-nos o concurso brilhante de seu filho - Prof. José Fernando Coelho da Silva, hoje Chefe do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura.

Ao Sr. Coelho e ao Dr. Belo Lisboa, bem como a memória do Dr. Jacinto e do Dr. Joaquim Fernandes Braga, esta Instituição presta a sua mais calorosa homenagem, que não é somente sua porque também é homenagem de todos aqueles que trabalham para o engrandecimento e desenvolvimento de nossa agricultura.

Meus Senhores.

É com o espírito voltado para elevadas reflexões, como que buscando alento às inspirações daqueles que criaram esta Semana, que me dirijo a todos vocês para, nesta hora solene de abertura dos trabalhos da 44.^a Semana do Fazendeiro, augurar-lhes o máximo de proveito durante o desenvolvimento dos trabalhos que foram programados.

As Escolas Superiores de Agricultura e Florestas e o Instituto de Ciências Biológicas são as nossas unidades que oferecem os 83 cursos programados.

Esta Semana do Fazendeiro é como se fosse a oportunidade que elas dispõem para prestar contas à parte da Comunidade a que servem.

A FERTILIDADE DO SOLO

É UM BEM UNIVERSAL

"O tema que ora se aborda "A fertilidade do solo é um bem universal" tem na salvaguarda da sua conservação tarefa grandiosa, e de tal magnitude que se alcandora nos páramos da divinização. Pois é do fruto da Terra que a vida - suprema obra do Criador - se mantém e pode multiplicar-se graças à sua produtividade.

Esse tesouro de riqueza imensurável tem que ser preservado perenemente, e a qualquer custo, para que sobreviva a humanidade.

A sua degradação implicaria na morte inexorável pela fome e na extinção a civilização, e se constituiria em abominável crime contra essa própria humanidade.

Surge, imperiosamente, desse terrível dilema, a excelsa figura dos seus guardiões que, terçando as poderosas armas da pertinácia científica e da tecnologia, mantê-lo-á incólume e cada dia mais rico.

Essa missão de nobreza sem par, equivalente a uma ordem emanada do próprio Deus, vem sendo cumprida galhardamente pelos profissionais da Agronomia, e como não podia deixar de ser, enlaçando na sabedoria dos seus conceitos, nascidos de estudos profundos e de delineamentos experimentais elucidadores, os agricultores, esses abnegados servos da providência, que cultivam a terra, multiplicando os seus frutos, alimentando e vestindo os seus irmãos.

A lendária ESAV, de tão gloriosas tradições, hoje engrandecida com o galardão de Universidade Federal, é um brilhante exemplo dessa trajetória luminosa, exemplo a ser seguido pelos responsáveis pelo destino da civilização".

Dr. Arthur Tibau
Ex-Secretário da Agricultura do
Estado do Rio de Janeiro



**Independência é vida.
É amor. É trabalho.**

Sem este contacto, que seus Professores têm oportunidade de manter com os senhores, nesta Semana, estou seguro que em seus objetivos estaria faltando aquele algo que faltara entre 1927 e 1929.

Suas perguntas, suas indagações, suas participações, seus esclarecimentos, opiniões e mesmo ensinamentos, são valiosíssimos para o desenvolvimento dos trabalhos na Universidade Federal de Viçosa.

Estejam certos os senhores semaneiros de que esta Instituição foi criada com o objetivo de ajudá-los na solução de seus problemas, e este objetivo ainda é o mais forte entre os outros objetivos que vierem a ser somados para a constituição do objetivo maior desta Casa.

De sua participação ativa, Senhor Agricultor, depende o êxito desta Semana.

Esta Semana não é da Universidade; esta Semana é sua. Ela lhe pertence de fato e de direito.

Nossas portas sempre estiveram e estarão abertas para recebê-los, porque esta Instituição acredita no agricultor, conhece o papel que representa no desenvolvimento de nosso País e, acima de tudo, porque é somente através deste contacto que esta Instituição se completa.

Aproveitem, por favor, desta oportunidade, e deixem-nos, por obsequio, lucrar através do muito que também aprenderemos com os senhores.

MINISTRO FALA AOS FAZENDEIROS



A reunião, de quarta-feira, da Semana do Fazendeiro, no Salão Nobre, foi aberta pelo Prof. Francisco Machado Filho e assistida pelo Ministro da Agricultura, Prof. Luiz Fernando Cirne Lima; Secretário da Agricultura do Estado de Minas Gerais, Prof. Allyson Paulinelli; pelo Magnífico Reitor da Universidade Federal de Viçosa, Prof. Erly Dias Brandão, e outras autoridades e Semaneiros.

Convidadas as pessoas que compareceram e se assentaram à mesa, o Magnífico Reitor, Prof. Erly Dias Brandão, pede a Sr^a Diretora da Escola Superior de Ciências Domésticas para "descerrar a imagem de Cristo, e em seguida fez uso da palavra, para dizer que Sua Excelência o Sr. Ministro de Agricultura, no intuito de prestigiar a lavoura, tinha interrompido um atarefadíssimo programa,

a fim de por-se ao lado dos Semaneiros, da mesma forma que o Sr. Secretário de Agricultura de Minas Gerais o tinha feito anteriormente, para expor aos participantes o pensamento do governo mineiro. Disse, também, que a Universidade sentia-se muito honrada com o privilégio de hospedar o Ministro da Agricultura, e que se a lavoura já estava colhendo frutos do plano de pesquisa integrada do Governo, muito mais o faria no futuro.

Iniciando seu discurso, o Sr. Ministro de Agricultura disse sentir-se muito satisfeito de encontrar-se novamente na Universidade Federal de Viçosa, que ele considera um templo da Agricultura Nacional. Dessa feita, sua satisfação é ainda maior, visto encontrar aqui centenas de lavradores, frequentando a Semana do Fazendeiro, à procura de novas sementes e de novas técnicas. Salientou agradecimentos do Governo Médici às autoridades e aos agricultores mineiros, visto terem se colocado entre os que mais atenderam ao apelo governamental, no sentido de aumentar a produção.

Relembra que entre sua visita à U.F.V., no início das aulas, em 1971 e hoje, muita coisa mudou, e quase tudo para melhor, como a evolução da política de preços mínimos, os aumentos de produção do arroz, milho, feijão, soja e algodão, e a volta da pujança nos setores criatório e de engorda da pecuária de corte.

Lastimou não poder dizer o mesmo quanto à pecuária de leite, e expressa sua preocupação de agrônomo e de agricultor, com respeito a esse problema. Mostrou a dificuldade do ajustamento de política de preços com a de redução da taxa inflacionária, dada a in-

fluência do leite na composição de preços, e disse ser sua função defender a agricultura.

Expos o interesse do governo na política dos gêneros perecíveis, tais como frutas e batata, e adiantou que a construção das grandes centrais de abastecimento, que se espera estejam prontas antes do fim do governo Médici, muito ajudarão na solução do problema.

Expressou sua confiança de que os agricultores de Minas Gerais produzirão ainda mais, batendo os recordes do ano passado, para que o aumento de produção e da produtividade façam cair ainda mais a taxa inflacionária.

Afirmou que sempre acreditou na tecnologia, quando esta é transportada ao campo, - idéia que se fortaleceu agora, quando, como Ministro teve oportunidade de visitar todo o Brasil -, e que, portanto, a pesquisa, a extensão e o fomento devem levar aos agricultores os meios de aumentar a produção.

Reafirmou seus elogios e os agradecimentos do Governo à Universidade, às autoridades mineiras e aos agricultores pelo trabalho desenvolvido para aumentar a produção, e acrescentou: "Juntam-se ao Governo, para produzir mais, e assim, dar mais bem estar ao Brasil".

Finalizando a sessão, o Magnífico Reitor, em nome da Universidade e dos que labutam na lavoura, afirmou que todos devemos agradecer ao Governo, pela política, pelo exemplo e pelos estímulos dados a todos quantos trabalham na construção pátria.

Em seguida, pediu ao Dr. Ivan Cajueiro para velar a imagem de Cristo, e, deste modo, foi encerrada a sessão.

Ministro Inaugura Prédio do Instituto de Ciências Biológicas

O Ministro da Agricultura, Luiz Fernando Cirne Lima, e o Secretário da Agricultura de Minas, Allyson Paulinelli, em sua visita à U.F.V., no dia 19 do corrente, procederam à inauguração do novo Prédio do Instituto de Ciências Biológicas, recentemente construído, e que passa a integrar o conjunto dos edifícios que compõem o "campus" da U.F.V. É uma construção moderna iniciada na gestão do Reitor Edson Potsch Magalhães, e dará melhores condições de trabalho aos setores de Biologia, Microbiologia e Biofísica da Universidade. O projeto é do Arquiteto Maurício Sérgio de Castro, e a construção foi administrada pela Construtora Mônaco, de Belo Horizonte.

O novo edifício ocupa uma área de 5.520 m², construído com três pavimentos, tendo ao centro ampla área para circulação interna. As salas de aulas, em número de 4, com capacidade para 100 estudantes cada, e uma com capacidade para 40 estudantes, estão localizadas no andar térreo. Conta o prédio com 10 laboratórios de aula, podendo atender a um total de 250 estudantes, simultaneamente. Esses laboratórios localizam-se no segundo pavimento, à exceção de dois localizados no primeiro. Os laboratórios de pesquisa ficam no terceiro pavimento. Para o corpo docente, existem 31 gabinetes, comportando até 50 professores. Foram previstos 8 gabinetes para até 24 estudantes pós-graduados.

O prédio dispõe ainda de algumas salas especiais: sala de máquinas de calcular e escrever; sala para cantina; salas para as coleções de insetos e animais de pequeno porte; sala de herbário; sala de reunião, e, na parte administrativa, conta com gabinete de diretor, chefes de departamento e almoxarifado para o material de ensino. Deverá contar com uma oficina para trabalhos em vidros e uma de consertos de instrumentos óticos e eletrônicos, com técnicos especializados a serem contratados.

Somente em princípio de 1973 estarão instalados em definitivo todos os Departamentos do Instituto do novo prédio.



NOVO SECRETÁRIO EXECUTIVO NO C.E.E.



Perante o Prof. Erly Dias Brandão, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Viçosa e atual Diretor Presidente do Centro de Ensino de Extensão, tomou posse, no dia 10 de julho de 1972, às 11 horas, na sala da Diretoria do Centro de Ensino de Extensão, o Engº-Agrº Matheus Bressan, no Cargo de Secretário Executivo do C.E.E. O empossado substitui o Prof. Joaquim Aleixo de Sousa que, durante 8 anos, exerceu a função, e agora se transferiu para o Espírito Santo, onde integra o quadro de técnicos da ACARES, na qualidade de Assessor do Secretário.

O C.E.E., fruto de Convênio entre a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR) e a Universidade Federal de Viçosa, tem como objetivo contribuir para a formação e aperfeiçoamento dos recursos humanos, empenhados na integração do setor rural, dentro do processo de de-

senvolvimento do País. De 1958 a 1971, passaram pelo C.E.E., nos diversos treinamentos oferecidos, 8.951 técnicos.

Matheus Bressan é Engenheiro-Agrônomo, diversificado em Economia Rural. Formado pela Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa, em 1967, desde 1968 integra a equipe da ABCAR. Como professor de Sociologia Rural, participou de todas as atividades do C.E.E., tendo sido Coordenador Técnico da Equipe e Secretário Executivo Substituto. Tendo completado todos os requisitos, falta apenas a defesa de tese, que se verificará dentro de um mês, a fim de obter o grau de MS em Sociologia do Desenvolvimento, na Universidade Federal de Brasília.

No momento, responde pelo Centro o Prof. Osmar Ribeiro, devendo Matheus Bressan assumir a Secretaria do C.E.E. em princípio de agosto.

CONSELHO DE PESQUISA, NOVO PRESIDENTE



do novo Presidente, foi formada pelos professores Antônio Rafael Teixeira Filho, Luiz Antônio Nogueira Fontes e Mauro Silva Reis. Foi escolhido o primeiro para substituir ao Prof. José Alberto Gomide que, durante cinco anos, esteve à frente deste importante órgão da U.F.V..

Tem ele como finalidades: promover o desenvolvimento da pesquisa; coordenar e compatibilizar os projetos e programas apresentados pelas Unidades e outros órgãos; elaborar o programa geral de atividades de pesquisas para aprovação da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE); organizar e manter atualizado, na Universidade, o cadastro das pesquisas realizadas, bem como dos pesquisadores e de suas produções científicas; manter um informativo de circulação interna, referente às pesquisas em andamento da U.F.V.; estudar e propor convênios para a realização de pesquisa; promover a publicação dos resultados experimentais; indicar as comissões editoriais dos periódicos técnicos-científicos publicados pela U.F.V.; aprovar os trabalhos de pesquisas da Universidade a serem apresentados em congressos; administrar o fundo de pesquisas de acordo com o plano de aplicação elaborado pelo Conselho Diretor e fiscalizar a aplicação dos recursos fornecidos.

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa, Prof. Erly Dias Brandão, em solenidade realizada às 10 horas do dia 10 de julho de 1972, na Reitoria da U.F.V., perante diversos convidados, deu posse ao Prof. Antônio Rafael Teixeira Filho, na Presidência do Conselho de Pesquisas, órgão auxiliar de coordenação da Universidade.

A lista tríplice, para escolha

TÉCNICOS DA U.F.V. NA AMAZÔNIA

Atendendo à solicitação do Chefe do Departamento de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa, a alta direção do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) concedeu a um grupo de Técnicos do Departamento uma viagem de 15 dias à Região Amazônica, onde terão oportunidade de, "in loco", tomar conhecimento da Região, seus problemas e entraves ao desenvolvimento e, mais especificamente, apreciar o trabalho desenvolvido pelo INCRA às margens da Transamazônica.

O grupo é integrado pelos Professores: Luiz Maria de Moura, Euter Paniago e Miguel Ribon do D.E.R. da Escola Superior de Agricultura e José Lívio Gomide da Escola Superior de Florestas e pelos estudantes de Pós-Graduação: Alexandre Aad Neto, Armando Paes Puga Ribeiro, Alysio José da Silva, Luiz Artur Domingues Valente, Níbio Milagres Teixeira, Sebastião Ribeiro Vieira, Joaquim Severino e Sebastião Cardoso Barbosa. Fazem também parte do Grupo o Dr. Flávio Guilhon de Castro, do Departamento de Estudos Rurais da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais e o Dr. Cristiano Machado Neto, Coordenador do INCRA em Minas Gerais, que é o Coordenador Geral do Grupo.

Nesta viagem de estudos, o grupo deverá entrar em contato direto com o INCRA, em Brasília, e com a CEAGRI, IDESP, SUDAM e RADAM, em Belém. Em Altamira, farão visitas a CIBRAZEM, INCRA, COBAL, e frentes de trabalhos da Trans-AM, inclusive as agrovilas.

Em Santarém, manterão contatos com o 8º Batalhão de Construção e a Rodovia Cuiabá-Santarém e, em Belterra, visitarão a hidroelétrica, construída pelo INCRA.

Possivelmente, o Grupo irá até Manaus, onde poderá manter contatos diretos com o INPA e CEAGRI de Manaus e visitar a Universidade Federal do Amazonas.

Será apresentado um relatório contendo sugestões às diversas áreas de pesquisas que deverão ser desenvolvidas, principalmente nos setores de Economia Rural e Florestas, mostrando os resultados a que chegaram os nossos técnicos.

PROFESSORES PARTICIPAM DE SEMINÁRIO NOS EE.UU.

No período de 24 a 30 de junho do corrente, a convite do Departamento de Economia Rural da Universidade de Purdue, os professores Antônio Rafael Fagundes de Sousa e Antônio Rafael Teixeira Filho participaram de um Seminário sobre "Agricultura e Subsistência".

No regresso, os professores visitaram a Universidade de Chapingo, no México, e a Universidade de La Molina, no Peru, a fim de conhecerem os programas de pós-graduação em Economia Agrícola daquela instituição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

RETEMEC

Transmitido a

Data/hora 20-0915 MD

Operador DIAS

PREAMB.

PROCEDÊNCIA BRÁSLIA NÚMERO 598 PALAVRAS 145 DATA 19/7/72 HORA 1648

ENDEREÇO TODAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

TEXTO

R/CIRC.GM.BSB 944 de 19.7.72 ROGO ESCLARECER PELOS MEIOS AO ALCANCE VMAG A OPINIÃO PÚBLICA E PARTICULARMENTE OS ESTUDANTES QUE: a) - OS ESTUDOS PARA CUMPRIR A RECOMENDAÇÃO DO ARTIGO 176 PARÁGRAFO 30 INCISO DA CONSTITUIÇÃO FAZEM-SE APENAS A NÍVEL DA SECRETARIA GERAL DO MEC NÃO SENDO AINDA DECISÃO DO SR. PRESIDENTE; b) - NENHUM PROJETO EXISTE OBRIGANDO O ESTUDANTE A PAGAR O ESTUDO SOB FORMA DE ANUIDADE OU QUALQUER OUTRA FORMA LIGADA AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO; c) - O QUE SE ESTUDA É UMA POSSIBILITAÇÃO QUE ATINGIRÁ APENAS OS QUE PAGAM ACIMA ALIQUOTA DE 3 POR CENTO DE IMPOSTO DE RENDA; d) - TODOS OS ISENTOS DE PAGAMENTO DO IMPOSTO RENDA E ATÉ OS QUE PAGAM NO LIMITE DE TRES POR CENTO NADA PAGARIAM DE EDUCAÇÃO; e) - O VALOR ARRECADADO SERIA DESTINADO A CUSTEAR SOB FORMA DE BOLSAS O ESTUDO DOS ESTUDANTES POBRES AOS QUAIS NÃO BASTA A VAGA GRATUITA, DEPOIS AINDA TERÃO DE GASTAR EM ALIMENTAÇÃO, VESTUÁRIO E TRANSPORTE; f) PARTE DO ARRECADADO TAMBÉM SERIA DESTINADO A AJUDAR OS ESTUDANTES POBRES QUE PAGAM ANUIDADES NAS ESCOLAS PARTICULARES. SOLICITO CONFIRMAÇÃO RECEBIMENTO ESTE RETEMEC E PROVIDÊNCIAS DIVULGAÇÃO.

CORDIAIS SAUDAÇÕES

JARBAS PASSARINHO

RADIOGRAMA RECEBIDO

EXPEDIDOR

NOTÍCIAS

● Colaborando com o Comitê Técnico Agropecuário de Barra Mansa e Rezende, no Estado do Rio, esteve em Rezende, nos dias 13 e 14 de julho, o Prof. José Américo Garcia, do Deptº de Zootecnia da ESA, onde proferiu palestra para pecuaristas sobre o tema, "Situação Sócio-Econômica da Pecuária Leiteira e Normas do Manejo da Exploração". Além da palestra, percorreu, também, com os membros daquele comitê, várias propriedades, apresentando diversas sugestões técnicas.

● Esteve presente à 4ª Festa da Avicultura, em Descalvado, SP., (considerada a capital do frango de corte no Brasil), no dia 5 de julho p.p., o Prof. Paulo Rubens Soares, do Deptº de Zootecnia da ESA, onde foi tratar da possível realização da 1ª Festa do Frango, em Minas Gerais, em Viçosa, no próximo ano. Nesta oportunidade seria estudada a realização, na U.F.V. da 8ª Convenção Estadual de Avicultura.

Esmeralda Tomaz Afonso, professora de Textéis do Departamento de Economia Familiar da Escola Superior de Ciências Domésticas, esteve presente à Feira Nacional da Indústria Têxtil (FENIT), realizada em São Paulo, de 10 a 18 de junho.

Na primeira quinzena de julho, o Prof. Euter Paniago participou da Comissão de Credenciamento dos Cursos de Economia Rural e Sociologia Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

● Os Professores José Fernando Coelho da Silva, Joaquim Campos e José Américo Garcia, do Departamento de Zootecnia da ESA, participaram, nos dias 24 e 25 de julho, em Belo Horizonte, da Reunião da Comissão Técnica sobre Nutrição Animal do Plano Integrado de Pesquisas Agropecuárias do Estado de Minas Gerais (PIPAEMG), na qual ficou decidido que haverá um Simpósio sobre Bovinocultura na U.F.V.

VENDA DE VEÍCULOS USADOS

A Universidade Federal de Viçosa, em 24 de junho, vendeu, em concorrência pública, trinta e quatro veículos impréstáveis para o seu uso. Esta venda, que atingiu a Cr\$ 68.788,00, possibilitou à Divisão de Administração desocupar a área onde será construída a Garagem Central da U.F.V.

A Universidade está modernizando sua frota de veículos, já tendo adquirido 28 novos carros, inclusive uma ambulância, bem como uma motoniveladora e um trator, para conservação de suas estradas.

A próxima aquisição será de ônibus, que servirão no transporte de alunos para aulas de campo.

Estudante Morre em Desastre



Vítima de um acidente automobilístico, ocorrido num trecho da rodovia que liga Uba a Visconde do Rio Branco, faleceu, no local, a jovem Inez Araújo Vidigal, aluna do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa.

Inez, era natural de Porto Firme, e residia em Viçosa, onde fez o curso Ginásial e Normal, na Escola Normal Nossa Senhora do Carmo. Foi sepultada no dia 1º de agosto, no Cemitério de Viçosa.

CURSO DE PLANEJAMENTO

O Curso de Planejamento de Empresa Rural, ministrado pelo Professor Josué Leitão e Silva, do Departamento de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura ofereceu, através de aulas especiais, oportunidade para maior integração dos diversos Departamentos da Universidade Federal de Viçosa. As aulas foram ministradas no período de 9 de maio a 14 de junho corrente, no D.E.R., tendo como convidados vários professores da U.F.V. e técnicos da ACAR, C.E.E. e Agroseiva. O Curso teve como finalidade básica a atualização de conhecimentos técnicos sobre planejamento.

